



Clube quer responsabilizar fabricante pela falha

Está sendo ajuizada na Justiça paulista, na tarde desta quinta-feira (14/1), a primeira ação de que se tem conhecimento no Brasil que discute a responsabilidade dos fabricantes de computadores sobre o “Bug do Milênio”. Trata-se de uma Ação Ordinária proposta pelo São Paulo Futebol Clube contra a Ectel S/A., empresa do grupo Siemens.

O São Paulo adquiriu da empresa, em março de 1997, um sistema de telefonia com 288 ramais, controlados por uma central computadorizada. Em novembro do mesmo ano o advogado do clube, Renato Opice Blum, notificou a empresa, questionando a compatibilidade do computador central do sistema em relação à chegada do ano 2000. A empresa do grupo Siemens informou ao clube que o sistema era incompatível, o que acarretaria problemas na virada do ano.

Com a falha do sistema uma ligação telefônica iniciada antes da meia noite de 31 de dezembro de 1999, e concluída no primeiro minuto do ano 2000, poderia representar uma cobrança relativa a 100 anos de impulsos. A Ectel apresentou um orçamento de R\$ 21 mil para a adaptação do sistema.

O advogado Opice Blum defende que a adaptação deve ser feita sem qualquer ônus ao clube, como já vem ocorrendo no exterior. A Ectel recusou a proposta. “Tenho conhecimento de cerca de 30 processos que versam sobre esse assunto nos Estados Unidos. Já foram realizados alguns acordos entre empresas envolvendo altas cifras”, lembra o advogado.

A ação foi apresentada com pedido de Tutela Antecipada devido à urgência da situação. Se concedida a tutela, a empresa será obrigada a fazer a atualização e, no julgamento do mérito, será decidido se o clube deve ou não fazer o pagamento.

Date Created

13/01/1999